

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br



## SURPRESA NO TRIGO?

Técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) suspeitam que a safra de trigo deste ano possa surpreender. Sílvio Porto, diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, disse que as projeções do órgão em relação à produção de trigo foram conservadoras. "O trigo sempre apresenta uma situação inusitada, e é difícil fazer uma previsão em função dos aspectos climáticos."

## PREÇO DA TERRA

Relatório elaborado pela Scot Consultoria aponta os preços de terras de cultura e de pastagens nos principais polos rurais do País. Segundo os analistas da consultoria, após a crise de 2008, o ano de 2010 já demonstra recuperação dos preços de terras. Silvicultura e cana devem puxar as cotações este ano.

## AS MAIS CARAS

São Paulo é o Estado com as terras mais caras. Em Campinas, o hectare de terra para cultura vale R\$ 17.837. Em Ribeirão Preto, o mais importante polo sucroalcooleiro do País, a terra já vale R\$ 21.349/hectare, enquanto em Araçatuba, onde a cana roubou o espaço do boi, o preço chega a R\$ 13.795/hectare. Esses valores se referem aos preços médios.

## PARANÁ

Cascavel (R\$ 19.530/hectare), Londrina (R\$ 15.170/hectare) e Guarapuava (R\$ 13.406/hectare) são as regiões mais nobres do Paraná, com preços médios de terras para grãos mais elevados.

## MATO GROSSO

Já no Estado de Mato Grosso, as terras mais caras estão em Rondonópolis (R\$ 10.000/hectare), Sinop (R\$ 7.291) e Tangará da Serra (R\$ 7.158).

## CURSO NA FGV: THE LAW AND ECONOMICS OF CLIMATE CHANGE

A convite do Centro de Pesquisas em Direito e Economia (CPDE-FGV), Thomas Ulen, que atualmente coordena o Programa Law and Economics do Departamento de Direito da Universidade de Illinois, esteve na sede da FGV entre os dias 24 e 28 de maio. O palestrante ministrou curso tratando de diversos temas ligados às consequências econômicas e ambientais do processo de aquecimento global. Dentre os temas que receberam maior atenção, pode-se mencionar a polêmica discussão sobre a melhor forma de controlar as emissões de  $\text{CO}_2$ : *cap-and-trade* ou *carbon tax*. Segundo Ulen, apesar de a taxação ser preferível do ponto de vista de eficiência econômica (cria menos distorção), o sistema de *cap-and-trade* tem prevalecido, devido a sua maior flexibilidade, o que lhe confere maior aceitação na esfera política e diplomática. A lei Waxman-Markey, sob consulta no Senado americano, demonstra a preferência dos políticos por este sistema.



## PARCERIA NO ALGODÃO

A Bayer CropScience e a Dow AgroSciences, subsidiária em caráter integral da The Dow Chemical Company, chegaram a um acordo para o licenciamento mútuo de tecnologias voltadas para a cultura do algodão.

## LARANJA DE OURO

O melhor preço da década: R\$ 15 a caixa. Assim os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Universidade de São Paulo, anunciaram o contrato de laranja nesta safra. Pena que os custos para combater as pragas continuem elevados. Só o combate ao *greening* leva do produtor R\$ 1 por caixa.

## ALTA DE 44%

Esse valor é 44% superior ao verificado em 2009 (US\$ 4,64/caixa) – a conversão para dólar dos contratos feitos originalmente em real favorece a comparação com a série histórica do Cepea, que abrange negócios nas duas moedas.

## DE R\$ 9 A R\$ 15

O intervalo de preços dos contratos de laranja a ser entregue neste ano é de R\$ 9,00 a R\$ 15,00/caixa de 40,8 kg posta na indústria (inclui colheita e frete), segundo pesquisas do Cepea. Em dólar, a média (até o momento) das negociações para esta safra é de US\$ 6,67/caixa, a maior da série do Cepea.

## TRANSPORTE

### 60%

Das cargas no Brasil são transportados por rodovias,

### 20%

Apenas seguem pelas ferrovias

Fonte: Associação Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

## TAMANHO DOS ORGÂNICOS

Ming Chao Liu, da Organics Brasil, diz que até o fim deste ano o Brasil finalmente terá números confiáveis sobre a produção, o comércio e a exportação de produtos orgânicos. Com base nos dados das empresas certificadoras, Liu estima a área ocupada com orgânicos no Brasil em cerca de 7 milhões de ha.

## EXPOINTER FORTE

Diante da supersafra de grãos 2009/2010 no Rio Grande do Sul, que teve um volume recorde de 24,3 milhões de toneladas, os organizadores da Expointer esperam bons negócios na exposição deste ano, que acontece de 28 de agosto a 5 de setembro próximo. Em 2009, em plena crise, a feira registrou R\$ 1 bilhão em vendas, valor considerado recorde.

## NOS TRILHOS

A Ferrovia Centro-Atlântica informa que o Terminal Intermodal de Pirapora teve sua capacidade de armazenamento de grãos ampliada de 6 mil toneladas para 42 mil toneladas. Isso foi resultado do início das operações de dois novos silos metálicos, cada um com capacidade para 18 mil toneladas. O terminal localizado na cidade do noroeste de Minas foi inaugurado no ano passado.

## SUPERSILO

Os silos verticais são os maiores já implantados no Brasil. A capacidade dos dois é de 36 mil toneladas. A soja e o milho a serem armazenados têm como origem a própria região noroeste de Minas, que teve aumento da área de plantio estimado em 15% no último ano, e o oeste da Bahia.

## CUSTO DO FRETE

O transporte ferroviário reduz muito os custos para o escoamento dos grãos. Dados do Instituto Mato-Grossense de Economia Agrícola (Imea) mostram que de cada dez sacas de soja colhidas nesta safra em Mato Grosso, cerca de cinco foram consumidas pelo frete dos caminhões.

## PARTE DO LEÃO

Os custos do transporte das regiões produtoras de Mato Grosso até os portos de Paranaguá ou de Santos (em média a 2.000 km de distância), consumiram oito milhões de toneladas, quase a metade da produção do Estado.

## HÁ CINCO ANOS



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimou uma produção de 123,4 milhões de toneladas de grãos, no terceiro levantamento da safra nacional 2004/2005.

**Agroanalysis, março de 2005**

A safra de grãos no Brasil chega a 146,92 milhões de toneladas. O resultado do 9º levantamento do ciclo 2009/10, divulgado no dia 8 de junho último pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), é de uma colheita histórica e 8,7% superior aos 135,13 milhões de toneladas da última safra.